ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 10 de Abril de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 254

PASSEATA...

SIDONIO J. GONÇALVES

Quem se dá ao desprazer de acompanhar os passos dos proceres revolucionarios, deve ter notado, sem duvida, que elles são muito apreciadores de passeatas.

Os *coitados* estiveram, durante muito tempo, em jejum quanto ás commodidades que hoje regaladamente fruem a expensas do publico: deixem-nos, portanto, aproveitar-se bem do *hodie*, porque o *cras* a Deus pertence.

Até o senhor Getulio Vargas, esse *xuxuzinho* de empreitada, a quem as delicias do Rio e Petropolis retinham sadentario na posição ingloria, a qual, sendo-lhe sonegada pelas urnas de Março de 1930, cahiu-lhe dos céos por obra e graça da mashorca, tambem vae agora percorrer o norte do Brasil. Sua Excia. quer, com certeza, distrahir-se um pouco dos contra-tempos com que o sul do paiz, truanescamente governado por elle, o mimoseia a cada passo; e talvez o norte, de cujos incensos baratos e famintos o major Tavora lhe fez um relato convidativo e mirabolesco, seja encarado por elle como um terrenozinho fertil para uma nova e futura candidatura sua ao pulleiro que hoje retem com unhas, dentes e falta de brio.

Mas, si esse *gravata preta* ainda procura enganar-se a si proprio com as miragens do deserto do norte, está agindo mui parva e pouco intelligentemente, o que não será de admirar. Sua Excia. deve, de uma vez e para sempre, compenetrar-se de que o povo brasileiro não é tão pouco clarividente como parece.

O snr. Getulio deve compenetrar-se de que, si no pleito eleitoral de 1930 ainda obteve alguns votos de misericordia, é porque a nossa ignorancia e boa fé deu ouvidos ás promessas bombasticas e sagradas com que então nos andou, elle e sua caterva, a illusionar, á maneira de fakir barato de feira.

Elle e os seus comparsas devem saber que o povo brasileiro já chegou ao ponto de preferir a olygarchia deposta, á dictadura imposta; que o povo lhes teria perdoado as mentiras hoje comprovadas, si ellas tivessem partido de um estranho e desconhecido, e não desses semi-deuses patricios, que ora se patenteiam demonios infandos, e até chegam a renegar a propria terra em que nasceram, e que, finalmente, todo o verdadeiro coração brasileiro, sobretudo paulista, hoje tem inclinação, tanto para gritar: —Abaixo Getulio Vargas!, como para bradar: Viva o dr. Washington Luiz!!!

Despedida

Tendo sido removido para igual cargo em Jaboticabal, esteve nesta redacção apresentando-nos suas despedidas, o illustre e distinctissimo professor sr. Celino Pimentel, dignissimo fiscal da Escola Normal Livre desta cidade.

Acompanhem-no as nossas saudades e as muitas felicidades que lhe almejamos em sua nova residencia.

Petroleo no Brasil

Ao que se infere de uma substanciosa entrevista concedida pelos senhores drs. João do Amaral Gurgel e Monteiro Lobato, ao «Diario Nacional», o Indicador Romero accusou já a existencia de grandes bolsas petroliferas em nosso paiz, sobretudo no Estado de S. Paulo, em S. Pedro do Tucuman.

Si ainda não está em franca actividadade a exploração dessa magna riqueza, tal se deve aos impecilhos muitos, erguidos pelo Serviço Geologico Federal, e pelos interesses mesquinhos de um certo dr. Elson de Carvalho, o qual tinha interesses magnos na exploração das jazidas petroliferas do Estado de Alagoas.

Basta dizer-se que o aperfeiçoadissimo Indicador Romero tem constatado bolsas capazes de uma producção de 10 a 15 mil barris diarios, em poços que o serviço federal abandonára após tel-os feito entupir de concreto, talvez para que se não não levasse a effeito esse magno desideratum da economia nacional, sobretudo paulista.

CRUCIFIXO

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa Cruz sacrosanta descobertos:
Que, para receber-me, estaes abertos,
E, por não castigar-me, estaes cravados.

A vós, olhos divinos eclipsados,
De tanto sangue e lagrimas cobertos:
Que, para perdoar-me, estaes despertos,
E, por não devassar-me, estaes fechados.

A vós, pregados pés, por não fugir-me;
A vós, cabeça baixa por chamar-me;
A vós, sangue vertido, para ungir-me;

A vós, lado patente, quero unir-me;
A vós, cravos preciosos, quero atar-me:
Para ficar unido, atado e firme.

MANOEL DA NOBREGA

Pastor Bonus

Todos os quatro Evangelhos, linha por linha, palavra por palavra, concretizam sempre e na integra o fim por que se fizeram ou escreveram: são, no sentido estricto da palavra, os arautos inconcussos da Boa Nova.

Um delles, porém, o do apostolo São João, da autoria de uma alma puramente candida e amorosa qual a de uma virgemzinha inteiramente de carinhos e devoção, parece que nos foi legado com espeial fito de traduzir fielmente o amor inenarravel de que é capaz o coração divino-humano. Aquellas maviosas paginas, escriptas pelo ente ditoso que, á mesa da Santa Ceia, teve o inexcedivel privilegio de reclinar a cabeça por sobre o coração divino de Jesus, só demonstram haver-se inspirado numa perennal e accendrada fonte de amor.

Ali, os discipulos, representantes natos daquillo que hoje somos, recebem o mais carinhoso dos vocativos — filhinhos (*filioli*); ali está, nas mais ternas das expressões, o verdadeiro e paterno testamento que um Deus moribundo nos legou, ao dictar, após haver declarado o seu desejo ardente de ser sacrificado por nós, aquella sua ultima e mais querida vontade: amai vos uns aos outros, como eu vos amei (*mandatum novum do vobis, ut diligatis invicem, sicut et ego dilexi vos*); e ali finalmente, está retratada delissimamente a mais terna das figuras sob que o dulcissimo Rabbi da Galiléa se nos apresentou, quando disse: eu sou o bom pastor (*ego sum pastor bonus*).

Poderá, porventura, haver quadro mais sublime e mais moralmente significativo que esse de um Deus Pae e Salvador, o qual assim se nos patenteia e, conforme o texto do Evangelho deste Domingo, diz:

"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhinhas... Eu sou o bom pastor: e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-me. Como me conhece o Pae, assim eu tambem conheço o Pae: e dou minha vida por minhas ovelhas. E tenho outras ovelhas que não são deste redil, as quaes é mister ajuntar, e hão de ouvir minha voz, e se fará um só rebanho e um só pastor..." ?!

Jesus, ali, como que se dirige a nós, dizendo:

"Sei que sois entezinhos fracos, timidos, infantis, incapazes de vos arrostar sozinhos com as ciladas e escabrosidades do mundo enganoso em que viveis. Mas, tende coragem, tende confiança, porque aqui está este coração maternal de um Deus, que por vós se encarnou e experimentou a triste vida que levais! Aqui estou, para comprehender e amparar vossas fragilidades e impossibilidades humanas, das quaes sou conhecedor por experiencia propria! Aqui estou, e não como um Senhor cruel ou Pae implacavelmente justiceiro ante os entes pobrezinhos que sois, mas como um amiguinho fiel e dedicado, prompto para vos ajudar e soccorrer em tudo, mesmo para novamente morrer por vós, caso assim preciso fosse!

Sou vosso pastor, e pastor bom até ao sacrificio de mim proprio! Amo-vos como só poderia amar-vos um pastor divino, cujas queridas ovelhinhas sois!

E aqui estou e estarei sempre, para, no dia em que, feridos pelas desgraças e infelicidades, pela falta de amor tão commum entre os mortaes, vos sentirdes exsangues e tombardes desamparados na estrada terrivel da vida, vos vir eu tomar em meus braços ou sobre meus hombros, para aconchegar vos maternalmente, bem juntinho ao meu coração, e vos conduzir carinhosamente ao descanço eterno.

Porque eu sou o Bom Pastor!"

CROISET

Futebol

Domingo passado, ás 16 horas, realizou-se nesta cidade um attrahente embate futebolistico entre o Commercial Futebol Clube, de Pederneiras, e o Caveira Futebol Clube, desta.

O resultado, talvez em vista do pouco treino do distincto time visitante, foi de 6 tentos a 0, em favor do Caveira Futebol Clube.

Tirando essa inferioridade, causou verdadeira admiração e estima o porte distincto, delicado e verdadeiramente educado, com que se houveram os representantes vindos dessa vizinha e deliciosa cidade da Paulista.

*

E hoje, ás mesmas horas e em identico local, teremos o praser de presenciar um amistoso encontro entre o formidavel campeão da zona jahuense, Paulista Futebol Clube, e o mesmo Caveira Futebol Clube.

Os fastos futebolisticos do valoroso visitante, o aquilatado e distincto nome da altaneira cidade que o Paulista Futebol Clube representa, tudo isso, alliado ao bom e patriotico intento do nosso esforçadissimo Caveira Futebol Club, faz jús a que todos os agudenses compareçam, em peso, ao campo.

Bicos para guarda louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».

NOTAS

A sociedade agudense acaba de perder um dos seus mais representativos e lidimos adornos, com a recente remoção do sr. professor. Celino Pimentel, fiscal da nossa Escola Normal, para identica posição em Jaboticabal.

Cavalheiro distinctissimo, profissional de competencia a toda a prova, o professor Celino deixou entre os Agudenses, no pouco de tempo em que perlustrou estas plagas, muitos amigos e admiradores, os quaes, si não deixam de dar lhe os merecidos parabens pelo magno desideratum que realizou, comtudo lamentam a brusca perda de seu convivio amavel e lhano.

*

Está novamente sombria a situação no Extremo Oriente. Fala-se até na possibilidade do reinicio das hostilidades sino nipponicas em Shanghai.

O governo do Estado da Mandchuria cortou relações diplomaticas com o governo chinez de Nankim.

*

A proposito do movimento militar do dia 2 do corrente, no quartel de Quitaúna, nada de notavel se verificou ainda, além da prisão do coronel Theopompo de Vasconcellos e de alguns sargentos implicados.

*

Continúa intensissima a agitação dos interessados, em torno do caso de monopolio e regulamentação das Loterias.

O «Correio da Manhã», em vibrante editorial de 3 do corrente, diz:

«Porque não deixa a dictadura a solução do problema das loterias para quando o paiz tenha voltado ao regime constitucional? Além de mais logico, seria mais honesto. Desde que o snr. Oswaldo Aranha, nos primeiros dias da Dictadura, acceitou um automovel registrado no nome do sr. Victor Fernandes, automovel este em poder do sr. Flores da Cunha e pelo mesmo transferido ao ministro da Fazenda, começamos a desconfiar das relações de contraventores com varios dos altos auxiliares do governo.

Em face do que se sabe, em face do que se virá a saber no curso dos acontecimentos, si o sr. Getulio se dispuzer á mais rigorosa das vigilancias, é de esperar que o monopolio das loterias não marque, afinal, sinão a fallencia definitiva dos propositos moralizadores da Revolução».

*

Os actuaes interventores estaduaes do Brasil podem assim resummir-se: 7 civis, 3 generaes, 1 major, 5 capitães, 2 tenentes, 3 officiaes de marinha.

Os generaes são: Flores da Cunha, Olegario Maciel e Ptolomeu de Assis Brasil.

*

Ha muito se vem annunciando a intenção em que está o governo provisorio de retirar o gozo dos direitos politicos a alguns proceres da Republica Velha.

A Lei Eleitoral, aliás, já em seu artigo 60, deixa perceber esse intenção, quando diz:

"Art. 60 — Serão determinados em lei especial os casos de inelegibilidade."

O assumpto será determinado em decreto especial, o qual cassará esses direitos para uns 40 ou 50 politicos da Republica Velha.

*

Agindo com innominavel violencia, a policia de S. Salvador varejou as officinas e redação do "Diario da Bahia", prendendo o director interino daquelle jornal, snr. Joel Presidio.

O empastellamento do «Diario Carioca», até agora impune, já começa a produzir seus effeitos imitativos.

Cuidado, senhores redactores!

HYGIENE INFANTIL

O prof. Olinto de Oliveira resume em tres capitulos principaes o seu programma de Hygiene Infantil:

"Nascer bem —Innumeras crianças morrem, em nosso paiz, porque as mães não cuidaram, em tempo, da sua propria saude e não seguiram bôas normas hygienicas durante a gestação; ellas não consultaram o medico ou não attenderam aos seus conselhos, durante a gravidez; porque as mães não foram convenientemente assistidas na occassião do parto; não temos quasi parteiras habilitadas, nem maternidades, nem assistencia de parto a domicilio; todos os annos morrem, no Rio, quasi 1.000 crianças e cerca de 300 mães, de accidentes ou consequencias do parto!

Alimentar-se convenientemente—Morrem innumeras crianças, no Brasil, por falta de alimentação adequada. No Rio succumbem, todos os annos, 4.000 (mais de 10 por dia) só por doenças do aparelho digestivo. E, das que não morrem, muitas ficam fracas e anemicas. Tudo isto: porque poucas são amamentadas ao peito pela propria mãe; porque, ao desmamal-as, não são seguidas as regras prescriptas pela sciencia, porque, quando mais crescidinhas, não se lhes proporciona uma alimentação adequada, contendo os principios necessarios para fortalece-as e facilitar-lhes o desenvolvimento.

Receber boa educação — Entre os meninos brasileiros predominam os fracos, os pallidos e anemicos, os apathicos, tristonhos, desanimados, sem iniciativa, sem disciplina, sem coragem, sem vivacidade... Porque não foram criados hygienicamente, ao ar livre, ao sól, á beira mar; porque lhes faltou uma educação physica adquada á idade, com jogos, cantos, exercicios, liberdade; porque tiveram, no lar, muitos mimos e mesmo excesso de cuidados, mas falta de orientação, disciplina, e um ambiente frouxo, incoherente, desigual, contradictorio, onde os máos exemplos annulam os melhores preceitos: a muitos delles faltará uma educação intellectual e moral; porque não temos escolas em numero sufficiente; porque os nossos governos até hoje ainda não se compenetraram devidamente da importancia transcedente do problema da educação no futuro do paiz e na formação da nacionalidade; porque os paes ainda não comprehenderam que, ao contrario do que se suppõe, os filhos não lhes pertencem, mas elles é que pertencem aos filhos, aos quaes dévem toda a attenção, todos os cuidados, todo o devotamento, até o sacrificio.

PEREGRINO

PROCLAMAS

Manoel L. Livramento Dóca, escrivão de paz e official do registro civil, interino, do districto de Agudos, do municipio e comarca de Agudos, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem: Mozait de Oliveira com 28 annos de idade, solteiro, ferroviario, natural de Cassia, Estado de Minas Geraes residente em Lençóes, deste Estado, filho legitimo de Astolpho Maximo Monteiro de Oliveira, e de D. Policena Pimenta de Assis, e D. Emilia Lopes, com 21 annos de idade, solteira, de prendas domesticas, natural deste Districto, de Agudos, residente neste Districto, filha legitima de Carlos Lopes, já fallecido, e de D. Paulina Sant'Anna, domiciliada e residente neste Districto. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 1.o de Abril de 1932.

O Oficial Interino.

Manoel L. Livramento Dóca.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defeza contra a Lepra

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra (S. Paulo) communica a todos os cooperadores que a não ser a prof. Norina T. Perez, encarregada do trabalho preparatorio de installação dos gremios de igual finalidade, ninguem, no interior, está autorizado, no instante, a represental-a, bem como, em seu nome, angariar donativos.

E' um aviso, este, que tem por fim evitar que os inescrupulosos se sirvam da generosidade do povo para seus golpes de exploração.

S. Paulo — 2 — 4 — 932.

Alice de Toledo Tibiriçá.
Presidente.

"O Mundo Ford" completa seu 4.o anno de existencia

A revista «O Mundo Ford», que se edita em S. Paulo, sob a direcção do conhecido jornalista e homem de letras Raul do Polilo, e que se dedica, em especial modo, á aviação e ao automobilismo, além de se interessar pela divulgação scientifica e litteraria, entrou, com o numero de Janeiro corrente, no seu quarto anno de existencia.

Revista especializada, que é, tem encontrado, nos circulos cultos de todo o paiz, a acolhida mais enthusiastica, devendo a essa preferencia de que é alvo, por parte do publico, a vitalidade que desfructa.

«O Mundo Ford», que circula em todo o territorio nacional, tendo por ponto de irradiação as agencias Ford do Brasil, bem como a prestigiosa empreza de publicidade «A Eclectica», de S. Paulo, é, sem favor, dos periodicos mais bem redigidos e mais ricamente illustrados que se editam em nosso paiz.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.a «da Gazeta»

Bicos para guarda-louça, nesta Typ.

MANTEIGA "NOVO RADUM"

Na confeitaria «Geres», de ANTONIO PARDO, vende-se a especial manteiga fabricada na Fazenda Novo Radum, em Lençóes.

Rua João Pessôa — AGUDOS

O CASAMENTO DE NHANHÃ

QUANDO Maria da Gloria casou, a casa encheu-se de alegria e os amigos accorreram a trazer aos noivos os seus votos de felicidades.

Mas ah! A noiva não pode gozar toda a ventura daquelle momento em que realiza o seu ideal; assaltou-a uma terrivel dôr de cabeça e não consegue dissimular o soffrimento que a abate. Mas um portador já correu á pharmacia em busca de uma dose da providencial **Cafiaspirina**; e em breve estará a noiva completamente alliviada.

Que lhe sirva a lição. Nunca em sua casa deixe de ter os preciosos comprimidos de **Cafiaspirina**, que curam rapidamente qualquer dôr de cabeça, como tambem as de dentes e ouvidos. A **Cafiaspirina** pode ser tomada sem receio, pois não affecta o organismo.

Não tomem qualquer droga que lhe offereçam. Os medicamentos "Bayer" são universalmente conhecidos como dignos de

TODA CONFIANÇA

BAYER

CAFIASPIRINA

RHEUMATISLO CHRONICO

Amgs. e Srs.

Attesto que estive soffrendo de "rheumatismo chronico"; recorri ao poderoso preparado *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo conseguido curar-me em pouco tempe.

Augostinho Frranco

Baturité — Ceará, 13 de Setembro de 1913.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e, não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

O BA'LSAMO

EDMOND SEE

FAZIA cinco horas que Léon Fromentel vagava pelas ruas com a idéa fixa de suicidar-se. Aos quarenta e oito annos, depois de uma vida de honradez absoluta, Fromentel, pae de familia, empregado numa grande fabrica de tecidos, fôra subtrahindo da caixa quantia cujo total attingia já a cento e cincoenta contos. E tudo por causa da sua paixão pelas apostas nas corridas de cavallos e por ter cedido a essa paixão cuja violencia jamais suspeitaria..

Faltavam cento e cincoenta contos na caixa, espreitava o a deshonra e elle não supportaria aquillo. Preferia morrer. Mas, quando se dirigia para o rio, se lembrou de um nome. Porque não iria falar com seu velho amigo Martin Candillac? Foram inseparaveis durante muitos annos. Mas a vida os distanciara, e agora só se viam de tarde em tarde. Candillac levava uma vida muito arriscada, e graças a sua grande habilidade mais uma vez havia escapado de cahir nas malhas da justiça. Certamente, elle o aconselharia, e talvez fosse possivel que encontrasse alguma solução. Para matar-se sempre havia tempo. E, mais tranquillo, se dirigiu á casa de seu amigo, que tinha, agora, uma agencia de todas as classes.

Candillac o recebeu com grande alegria. Mas, ao notar-lhe a expressão estranha do rosto, perguntou-lhe:

— Que te aconteceu?

Léon contou-lhe suas angustias.

— A verdade é que retiraste da caixa de teu chefe cento e cincoenta contos de réis, e si pudeste apoderar-te dessa somma, é porque teu patrão tem confiança em ti. Perfeitamente. Amanhã irás trabalhar como si nada houvesse occorrido e retirarás outros cento e cincoenta contos, que me trarás. O resto correrá por minha conta.

Vinte e quatro horas depois, Candillac se fez annunciar em casa do patrão de Fromentel, e, recebido por este, lhe disse:

— Venho com uma delicada missão. Trata-se do seguinte: seu empregado principal, meu velho amigo Léon Fromentel, cuja ausencia o senhor deve ter notado hoje, commetteu uma falta grave, ou melhor, um delicto. Retirou da caixa uma quantia bem elevada. Trezentos contos de reis.

E como o industrial, estupefacto, mas transformado pela ira, se levantasse de um salto, da cadeira, o outro o obrigou a sentar-se com um gesto imperioso.

— Espere, cavalheiro. Permita-me que cumpra minha missão até o fim. Meu pobre amigo, victima de uma repetina e funesta paixão pelas corridas de cavallos, ia procurar no suicidio um remedio para sua vergonha, quando se lembrou de confiar-se a mim. E a familia, a quem communiquei o facto, se apressou a intervir. Uma velha mãe, uma esposa desolada e outros parentes. Todos elles, que não são ricos, se reuniram, no entanto, e, vendendo joias e algumas terras, conseguiram juntar, depois de muitos sacrificios, a metade da somma que lhe foi roubada.

— Cento e cincoenta contos? ...

— Em notas de um conto e de quinhentos mil réis, que eu, pessoalmente, lhe quiz trazer. Aqui os tem o senhor.

E com um gesto não isento de nobreza, o *intermediario* tirou as notas de uma volumosa carteira e as collocou sobre a mesa.

Naquella mesma noite, Candillac contava a seu amigo, em um café afastado, o meio empregado e o satisfatorio resultado obtido. O patrão, commovido, conquistado, vencido por aquella restituição, não só promettêra não denunciar o desfalque, mas ainda se declarára disposto a perdoar ao empregado infiel.

— Estiveste admiravel! —disse Fromentel.

— Oh! — respondeu Candillac, com modestia.—Não exaggeremos. Em minha profissão se aprende a tratar com as pessoas. A primeira coisa que ha a fazer quando alguem descobre que o engamnaram, é applicar, immediatamente sobre a ferida (ferida de amor proprio, quasi sempre) um bálsamo. Depois, tudo se arranja. Si tu houvesses dito: "Robei lhe cento e cincoenta contos e não lhos posso devolver", a estas horas estarias no carcere. Mas eu lhe disse: "Roubaram-lhe trezentos contos. Mas, de momento, lhe serão restituidos cento e cincoenta". Elle sorriu e se tranquilizou.

A' medida, porém, que falava, Candillac ia notando que o rosto de Fromentel se ensombrecia.

— Que? - perguntou, surprehendido. — Não estás satisfeito?

— Sim. Mas, si houvessemos restituido apenas cem contos, ficando com cincoenta contos, teriamos feito nossa fortuna. Porque precisamete amanhã eu tinha uma combinação para as corridas! Uma combinação infallivel! E si a tives semos aproveitado!...

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

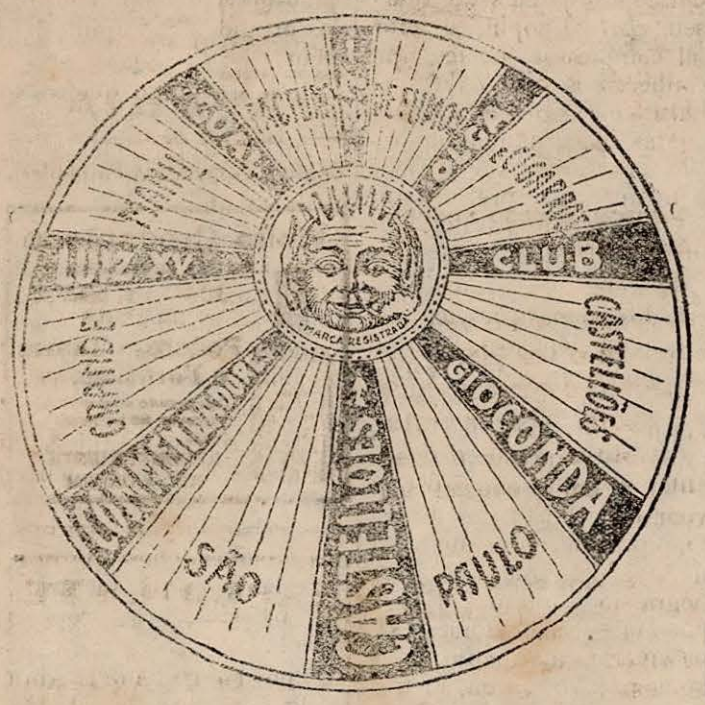
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civíil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 10 DE ABRIL DE 1932 | NUM. 254

Um apologo da Revolução

GUSTAVO BARROSO
(Da Academia Brasileira de Letras).)

Eu tenho uma vizinha que, apesar de haver sido presenteada pela sorte com dois filhos encantadores—um menino de sete e uma menina de oito anos—entrega-se, como qualquer velhota solteirona, á mania dos cães e dos gatos. E' dona de uma gata angorá, branca como um arminho, que tem feito andar à roda a cabeça da gataria vagabunda do quarteirão, cujas serenatas e rusgas violentas muitas vezes me têm impedido de dormir. Ha noites em que todos os Romeus, Romanos, Raües e Romualdos de Copacabana são por ela chamados com intonações diferentes, de cima do muro, e lhe respondem na mesma lingua...

O resultado fatal desses amores barulhentos è, de quando em vez, uma ninhada de gatinhos. Quando neles prevalecem os caracteristicos raciaes da mãe, a minha vizinha deixa-os crescer e os dá de presente ás amigas, povoando de angorás quasi puros o nosso bairro. Quando, porém, nem são peludos nem frocados e tráem na côr, nos olhos e em tudo os estigmas paternos do verdadeiro gato nacional, a minha vizinha enxota os de sua moradia impiedosamente, como as revoluções costumam fazer com os politicos depostos, decaidos ou carcomidos... E pelos terrenos baldios da redondeza assim se criam os desventurados descendentes da fecunda e amorosa bichana.

A ultima ninhada dessa maquina viva de fazer gatos foi, segundo me disse a propria vizinha, a peor de todas. Nunca a respeitavel senhora viu bichos mais feios e mais ordinarios. Começou, então, a pô-los fóra de todos os modos e por todos os meios. Um foi enterrado "por descuido" no lixo, o outro "esquecido" na praia. O terceiro morreu dum acidente: a cozinheira entornou-lhe agua fervendo em cima. Queimaduras do quinto gráu, coitadinho! E o ultimo...

Ah! o ultimo merece registro especial. O ultimo conseguiu ficar em casa a despeito de tudo e eu não sei explicar como se deu o milagre. Verifico tão somente o que ocorreu e passo a contar como fui disso informado, o que constitue razão e fim deste artigo imparcial, sem o menor intuito de oposição aos poderes publicos ou a um dos seus legitimos representantes.

Regressava eu uma tarde destas da cidade e me aproximava casa; quando vi, no pequeno jardim da minha vizinha, a sua filha de oito anos engatinhando ao redor da pequena moita de arbustos floridos. Aquela atitude, apesar de muito infantil, não sei bem porque despertou minha atenção. Parei e fiquei a observar o que se passava. A pequenina Elza (é assim que ela se chama), sacudindo um tanto raivosa a cabecinha engrinaldada de cachos de ouro, ordenava a qualquer outro menino, sem duvida, que devia estar escondido na moita:

— Sai daì, Chico Campos!

Ninguem lhe respondeu e ela repetiu duas três vezes, cada uma delas com maior energia:

— Sai daí Chico Campos!

— Boa tarde, Elzinha! — interrompi. A garota levantou os olhos, deu comigo e logo se pôs de pé um tanto embaraçada.

— Quem é que você está chamando Chico Campos, minha filha? — indaguei.

Seus maliciosos olhos azues brilharam, e retorquiu com maior naturalidade:

— Aquele gatinho amarelo e feio, o ultimo da ninhada da Mimi. Pus-lhe o nome de Chico Campos, porque ele faz como o ministro, que assim se chama: mamãe já o botou para fora três vezes, a derradeira mandando-o deixar no Leblon, e ele arranja sempre meios de voltar aqui para a casa. O senhor não acha um apelido bem posto?

— Elzinha —conclui, rindo,—compuseste hoje o melhor apologo da revolução que está salvando o Brasil, integrando-o nos seus destinos e creando o homem nitido, coisas que para entender é preciso ter a famosa mentalidade revolucionaria...

E dei-lhe uns rebuçados que trazia...

Feijão Soja

Esse precioso producto poderá ser encontrado, com o sr. Francisco Katz, que o está vendendo, á razão de 40$000 o sacco de 60 kilos.

Os srs. interessados poderão verificar a especialidade do producta, pela amostra depositada nesta redacção.

A Urgencia da Constituinte

Mario Pinto Serva

Todos o governos brasileiros estão actualmente cobrando impostos não autorizados por lei ou nenhuma assembléa de representantes do povo. O governo federal cobra cerca de dois milhões de contos de impostos por anno. Os Governos estaduaes cobram cerca de um milhão de contos. Os governos municipaes cobram cerca de oitocentos mil contos. Ora, essa situação é a mais grave e illegal possivel. Nenhum povo digno no mundo paga impostos que elle não consentiu. «L'imposition sans la representation, c'est de lá tyranie». A imposição sem representação é tyrannia. E tal foi a origem da Constituição Inglesa, a mais velha do mundo. Os communs obrigaram os antigos soberanos bretões a não cobrarem imposto algum, sem que o povo por seus representantes o tivesse consentido. E, emigrados os anglosaxões para a America do Norte, elles lá reivindicaram á coroa britanica esse mesmo direito, e em nome desse mesmo direito fizeram a Revolução da Independecia.

Sustentavam os americanos do Norte, ao proclamarem a sua Independencia em 1776, que o direito inherente á sua raça, inalienavel como o sangue do inglez, reside em não pagar impostos que não tenham sido sanccionados pela assembléa que os represente em virtude de eleição e escolha de deputados, como haviam sido eleitos e nomeados, por cada burgo eleitor da Inglaterra, os membros da Camara dos Communs; e que os ingleses nascidos deste lado do Atlantico não tinham delegado nem enviado representantes para decretar imposto algum. Este era, com effeito, e é o principio cardeal da politica inglesa, e o é, tambem de todos os paizes civilisados, fazendo parte das instituições publicas do mundo culto.

O parlamento inglez se obstinou, o rei e a corte se indignaram, os politicos ao lado do governo, os tories, fizeram sua a causa de forma que, reunida a assembléa das colonias americanas, esta se declarou decidida a resistir, pelo que estalou a guerra, até que vencidos os ingleses, se formou a grande Nação que é os Estados Unidos. Em virtude de que? Exclusivamente em virtude do direito que compete a qualquer povo de só pagar impostos que consentiu.

Leiam se todo os tratadistas de finanças e economia politica. A unica coisa que legitima a cobrança de impostos é que esses tenham sido legalmente decretados por uma assembléa de representantes do povo. Impostos só podem ser creados e cobrados por lei.

Assim o adiamento da Constituinte acarreta uma situação muito grave para os poderes publicos. Estes estão cobrando impostos illegalmente. O povo não não tem obrigação de pagar senão os impostos que elle proprio decretou por seus representantes. Porque do contrario não são impostos, mas imposições arbitrarias, tributos, como as que os conquistadores lançam sobre populações vencidas.

Portanto, para cessar esa situação irregularissima de cobrança de impostos, sem lei que os autorize em que se encontra o governo provisorio, urge a eleição da Constituinte.

AVISO

A Agencia do Correio desta cidade está auctorisada a fazer qualquer recebimento por meio de titulos, mediante a commissão de dois por cento.

Agente Postal.
Antonio de Souza Mello

Precisa-se

De uma menina para pagem de criança.

Informações nesta typographia.

Na cidade

Esteve na cidade, em visita a parentes seus, o sr. Affonso Alcola Ruiz, correcto carteiro na capital do Estado, que, ha muitos annos atraz, execia a mesma profissão em a nossa cidade.

O CHUPIM

LUIZ MARANHÃO

Ao ler o titulo desta ligeira nota o leitor logo se lembra do mais célebre passaro do Brasil, o mais feio, o verdadeiro passaro social. Sim, passaro social. E' o verdadeiro representante do *savoir-vivre*, que léva a vida mais flauteada do que Frederico II, e mais do que o seu *chará* Chopin, o immortal compositor polaco que conhecemos atravéz das suas harmoniosas óbras musicais.

Mas não tratamos do *célebre* passaro. Não. Ele é aqui apenas o prefacio que é tambem o paralelo da minha charada.

Quantas vêses, no decorrer dos nossos passeios matinais ou depois do jantar, na *quilificação*, não vemos nas beiras das estradas um minusculo e feio tico-tico—minto: é uma *tica tica*—a pular de galho em galho, a voar de arbusto em arbusto, pipilando, enquanto atráz de si a perségue a sombra negra do chupim? E este pia mais. Sabe chorar e sabe viver. O marmanjo, desse tamanho, só se dá ao trabalho de abrir o bico e então a comida vem parar ás suas guélas, como si fosse o maná que durante 40 annos sustentou os iraelistas no desérto. E' que a carinhosa *tica* não deixa faltar ao seu galante pimpolho o alimento que o fará fórte e liberto, mesmo que tenha ainda, a assedi-la, a interrogação misteriosa que muitos maridos fazem a si proprios: Mas será meu este filho?

Pobré *tica-tica!*... Vítima do comodismo, da exploração, está éla inocentemente, como um bom religioso, a pagar pelos pecados que não cometeu. Penitenciando-se por amôr... ao filho... que na verdade é um desnaturado e ilegitimo tico-tico.

O chupim é, como já disse, o representante da moderna lei do'socialismo moderno: *Savoir vivre*. Comodismo é o lema. Quando a chupim chega na época de botar, procura um ninho de tico-tico, devora os óvos si os encontra, e aí bota os seus. Tendo o feito, para que fazer? Basta filosofar um pouco sobre o caso. Vem depois a *tica*. Os óvos ali estão. Paréce que cresceram um pouco. Mas não. E' ilusão de ótica. Ou outra teoria ainda: Todos os córpos créscem com o tempo.

Choca-os.

Mas ó decepção! A mãi é quasi branca e o filho é preto. Completamente o contrário das mães pretas que dão filhos quasi brancos. E' o contraste perfeito da loteria e das rifas. Ja nasce maior que a mãi o filhóte!...

E a gente pensa: Como está o mundo! Como está *isto*... E a frase fica pela metade.

Daí por diante ségue-se o tratamento do grande filhote pela pequenina mãisinha.

***

Paréce que o meu prefacio alongou se mais do que éra necessario, está ultrapassando a medida nas colúnas. Mas ainda ha um resto de paciencia do leitor, que me permite mais algumas linhas sobre outro paralélo.

Leitor amigo! Eu queria só que você viésse comigo para, juntos, procedermos á mesma análise do chupim passarinho o chupim homem..

E' nesse ponto que você terá de amparar com ambas as mãos o maxilar, para que êle não vá de encontro ás duras quinas da sargeta de granito. Uma análise minuciósa, demorada como um trem mixto, revelará aos olhos bestificados de quem procura e analisa, o espetáculo desconcertante dos chupins sociais...

Eles existem e muitos!... Existem em toda parte. Nos jornais, nos teatros, nos cabarés, nos jardins, nos clubes, nas igrejas, nos bars, nos sacrários, nos palácios, nos próprios lares!...

Olhe bem, leitor! Abra os olhos, escute bem! Há chupins humanos que são homens a explorarem homens! Que são os fantaziados em carinho paternal e docil! Os mascarados em poderósos e grandes a quem plébe ignorante e ingenua ainda aplaude e viva! Que são as degeneradas e as infiéis! As bacantes!

Mais há um chupim maior, mais negro e mais *voador* que os outros todos. Sobre o chupim homem contra homem, mulher contra homem, há o chupim vergonhoso e grotesco, criminoso e repugnante: *O chupim homem contra o tico tico mulher!*..

PALPITANDO

Si queres *ficar na mão*,
Findar no hospicio ou xadrez,
Jogarás, na entrante vez,
Nos bichos que abaixovão:

Segunda-feira no cão,
Terça-feira no freguez
Semelhante ao portuguez,
E Quarta-feira no leão.

O cavallo Quinta-feira,
E macaquito no Sabbado,
Após cobra Sexta-feira,

São palpites de *viciado*,
Si, jogados pelos premios,
Não te deixarem *bichado*.

ZEUS.

Bicos para guarda-louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».